



**SNPTEE  
SEMINÁRIO NACIONAL  
DE PRODUÇÃO E  
TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA**

GIA 07  
14 a 17 Outubro de 2007  
Rio de Janeiro - RJ

## **GRUPO XI**

### **GRUPO DE ESTUDO DE IMPACTOS AMBIENTAIS – GIA**

#### **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA LINHA DE TRANSMISSÃO OURO PRETO 2-VITÓRIA**

**Beatriz Rodrigues**

**FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.**

## **RESUMO**

O Programa de Educação Ambiental – PEA é parte integrante do processo de licenciamento da Linha de Transmissão 345 kV Ouro Preto 2 – Vitória, tendo FURNAS Centrais Elétricas S.A. como empreendedor. Para o seu desenvolvimento, FURNAS contratou a ONG “PONTO TERRA”, de agosto de 2004 à janeiro de 2006.

O presente artigo descreve o PEA que vem se destacando pelas ações pautadas por uma ética de sustentabilidade, provocando os grupos para um processo de participação efetiva e preparando-os para assumirem, individual e coletivamente, responsabilidades sobre a conservação do Meio Ambiente.

O Programa atendeu a algumas diretrizes que contemplam o reconhecimento da pluralidade e diversidade cultural, a interdisciplinaridade como um processo de cooperação entre diferentes áreas de saberes e campos profissionais, a participação dos diferentes grupos ou segmentos sociais envolvidos e, por fim, a descentralização na tomada de decisões, representando uma divisão de responsabilidades e deveres.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Programa de Educação Ambiental, Processo de Licenciamento Ambiental, Participação, Conservação do Meio ambiente, interdisciplinaridade.

### **1.0 - INTRODUÇÃO**

O Programa de Educação Ambiental foi parte integrante do PBA - Projeto Básico Ambiental da LT 345 kV Ouro Preto 2 – Vitória atendendo a uma condicionante do processo de Licenciamento Ambiental (Licença de Instalação Nº 232/2003), de responsabilidade do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

Esta linha de transmissão é composta por aproximadamente 900 torres ao longo de um trajeto de 390 km de extensão que atravessa 28 municípios, sendo 17 no estado de Minas Gerais e 11 no Espírito Santo.

A ONG PONTO TERRA foi contratada por FURNAS para o desenvolvimento deste programa. Os procedimentos adotados desde a sua implantação estão em conformidade com o “Termo de Referência para Elaboração e Implementação de Programas de Educação Ambiental”, do IBAMA (1).

Tendo em vista a grande extensão do empreendimento foram contratadas três equipes de profissionais, composta cada uma por um coordenador e dois operadores de campo, tendo como cidades-base: Ponte Nova/MG, Manhuaçu/MG e Venda Nova do Imigrante/ES. A cada equipe foi designado um trecho da linha conforme discriminado a seguir:

O Trecho 1, com sede em Ponte Nova/MG, foi composto dos municípios listados abaixo. Sendo que a LT os atravessa nas seguintes extensões:

Ouro Preto, em 43,1 Km; Mariana, em 32,5 Km; Acaiaca, em 10,4 Km; Barra longa, em 3,8 Km; Ponte Nova, em 25,5 Km; Oratórios, em 2,45 Km; Urucânia, em 8,2 Km; Jequeri, em 8,4 Km.

O Trecho 2, com sede em Manhuaçu/MG, foi composto dos municípios listados abaixo. Sendo que a LT os atravessa nas seguintes extensões:

Santo Antônio do Gramma, em 9,33km; Abre Campo, em 12,36 km; Pedra Bonita, em 3,15 km; Matipó em 12,73 km; Santa Margarida em 8,74 km; São João do Manhuaçu, em 7,22 km; Manhuaçu, em 12,25 km; Manhumirim, em 19,09 km; Martins Soares, em 2,24 km; Lúna, em 10,79 km; Irupi, em 13,81 Km.

O Trecho 3, com sede em Venda Nova do Imigrante/ES, foi composto dos municípios listados abaixo. Sendo que a LT os atravessa nas seguintes extensões:

Ibatiba, em 15,25 km; Muniz Freire, em 11,61 km; Brejetuba, em 2,91 km; Conceição do Castelo, em 15,14 km; Afonso Cláudio, em 3,02 km; Domingos Martins, em 52,35 km; Santa Leopoldina, em 26,74 km; Serra, em 9,76 km.

Assim, as equipes nos meses iniciais do trabalho percorreram os municípios de seus respectivos trechos, para realização do diagnóstico ambiental, incluindo as potencialidades e fragilidades, e identificação dos atores sociais, buscando uma participação efetiva das comunidades atingidas. Mantiveram contato com diferentes órgãos públicos, entidades, associações comunitárias, dentre outros representantes para identificar (através da “escuta”) as questões ambientais locais relevantes a esses municípios.

O diagnóstico de cada município buscou apurar:

- Dados cadastrais, históricos e estatísticos;
- Turismo, artesanato, atividades de lazer e Patrimônio Histórico;
- Autoridades e dados estatísticos das redes de ensino público;
- Aspectos econômicos e agropecuários;
- Gestão de Resíduos Sólidos;
- Tratamento de água e esgoto (incluindo Gestão de Recursos Hídricos);
- Projetos, organizações ou entidades ligadas à questão ambiental (incluindo APA’s, parques e reservas ambientais);
- Demais aspectos do Programa de Educação Ambiental.

## 2.0 - DESENVOLVIMENTO

A partir deste diagnóstico as equipes desenvolveram um plano de ações participativo composto por cursos de capacitação de multiplicadores em educação ambiental, fóruns, oficinas e palestras específicas de acordo com as questões ambientais identificadas nos municípios. Desta forma buscou-se a construção de uma comunidade sensibilizada, informada e preparada como cidadã ambiental para atuar em seu município de forma ética e viável, conseqüentemente, buscando melhorias quanto à qualidade de vida.

Como objetivos específicos o programa buscou:

- Propiciar e incentivar a adoção de práticas compatíveis com a proteção do ambiente;
- Envolver e capacitar professores da rede pública e lideranças comunitárias como multiplicadores de educação ambiental;
- Articular o poder público, a comunidade civil, e os formadores de opinião para o trabalho conjunto em prol da melhoria da qualidade de vida local;
- Favorecer a aquisição de conhecimentos e construção de valores e comportamentos na população referente à conservação ambiental.

Como considera Elísio Márcio: “O desafio passa por construir uma proposta de educação ambiental que emergja das práticas sociais, dos protagonistas da realidade, do contexto cultural, do envolvimento dos sujeitos sociais como sujeitos pedagógicos coletivos, contrapondo à perspectiva de uma educação pautada de fora para dentro, contrária à idéia de colonizar ou ser colonizado, que tem a ver com a estrutura da sociedade brasileira e do Estado brasileiro que serve aos “de cima e aos “de fora” (2)”.

O Público alvo deste programa foi prioritariamente o professor da rede pública de ensino e estudantes a partir da 5ª série do ensino fundamental, além de líderes comunitários, associações e comunidade em geral.

Como materiais de apoio deste Programa foram elaborados: A cartilha “A Educação ambiental chega até você” e o vídeo “Linha do Tempo”. A cartilha foi distribuída em todos os cursos de capacitação, e nela os professores puderam encontrar além da decodificação do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da LT 34k kV Ouro Preto 2 – Vitória, glossário de termos ambientais, atividades a serem desenvolvidas com os alunos em sala de aula e dicas sobre temas discutidos e trabalhados nas escolas. Entre eles, cita-se a percepção do meio ambiente, as fontes de energia limpa e renovável, a legislação ambiental, a gestão de resíduos sólidos e recursos hídricos, os modelos e práticas agrícolas ecológicas, a proteção da biodiversidade em áreas florestais e de preservação permanente, destacando-se as unidades encontradas no trajeto da Linha, especialmente àquelas que abrigam remanescentes de Mata Atlântica. Já no vídeo “Linha do Tempo”, fez-se um paralelo entre o trajeto da Linha de Transmissão e a

Linha de Trem que liga Ouro Preto à Vitória. Assim, enquanto a última remetia a um plano ficcional com informações sobre o empreendimento, a partir da primeira foram documentadas experiências, projetos e ações que possibilitaram um olhar diferenciado para questões relativas ao cuidado e valorização do meio ambiente em que os 28 municípios estão inseridos. Este vídeo foi exibido nas capacitações e fóruns, sendo também doado às Secretarias de Educação dos municípios.

Todas as atividades desenvolvidas foram submetidas à avaliação do público alvo através de um formulário que continha perguntas como: Você gostou da palestra e/ou capacitação e/ou Fórum? Você aprendeu coisas novas durante a palestra? O que você aprendeu na palestra terá alguma utilidade? O que você mais gostou na palestra? Dê sua nota de 1 a 10. Estas avaliações só não foram usadas nos casos de crianças muito pequenas ou pessoas da comunidade com baixo grau de alfabetização. Para efeito de tabulação as notas 10 e 9 foram considerados muito bom, notas 8 e 7 como bom, notas 6 e 5 médio, notas 4 e 3 regular e abaixo de 3 foi considerado ruim.

Pensar a educação como uma dimensão adicional do conteúdo e da prática, trata-se de um desafio para os educadores de acordo com Freire, a Educação Ambiental, devidamente entendida deveria constituir uma educação permanente, geral, que reage às mudanças que se produzem em um mundo em rápida evolução. Essa educação deveria preparar o indivíduo, mediante a compreensão dos principais problemas ambientais do mundo contemporâneo, proporcionando-lhes conhecimentos técnicos, qualidades necessárias para desempenhar uma função produtiva, com vistas a melhorar a vida e proteger o meio ambiente, prestando a devida atenção aos valores éticos. (3)

Em todos os municípios o programa foi desenvolvido em parceria junto às secretarias de educação que buscaram incluir as atividades em seus calendários escolares, mas no desenrolar das ações percebeu-se que a receptividade e o envolvimento dos atores sociais se diferenciavam de município para município. Alguns exigiam a presença das equipes o máximo possível e implantaram projetos significativos para as comunidades nas quais estão inseridos, enquanto que outros pareciam apenas cumprir com uma agenda escolar sem maiores comprometimentos e nestes locais embora as sementes tenham sido lançadas, os frutos foram visivelmente menos representativos.

#### 2.1 Registro de algumas ações desenvolvidas

A seguir, dentre as inúmeras ações realizadas aleatoriamente elegemos algumas que serão registradas de acordo com os municípios abaixo:

##### **Acaiaca - MG**

Como resultado do curso de capacitação as professoras da rede municipal e estadual de ensino elaboraram o projeto “Água Fonte de Saúde”. Entre as atividades desenvolvidas, aconteceu a confecção de cartazes e murais, a produção de textos, palestras e dinâmicas e uma visita à Estação de Tratamento da Água, onde os alunos puderam conhecer a forma de captação e tratamento da água que consomem em suas casas.

##### **Barra Longa – MG**

No Fórum de Educação Ambiental de Barra Longa, ocorrido no mês de fevereiro de 2005, foram abordados temas voltados aos recursos hídricos e o fortalecimento do turismo local. Assim, foram apresentados e debatidos os seguintes temas: “Meio Ambiente, Saneamento e Saúde Pública”, “Potencial Turístico e Religioso de Barra Longa” e “Turismo Rural e Ecoturismo”.

##### **Jequeri - MG**

As palestras procuraram sensibilizar alunos e comunidade para as questões relacionadas ao lixo, incentivando a realização da coleta seletiva, pois mesmo o município possuindo um lixão, é notável o número de catadores informais pelas ruas da cidade.

##### **Mariana – MG**

No distrito de Monsenhor Horta, foi trabalhado o projeto “Resgate a Monsenhor Horta”, que embora já existisse na comunidade, foi potencializado no decorrer dos trabalhos de educação ambiental. Seu objetivo é, justamente, fazer um resgate do patrimônio histórico, cultural e turístico da região, que está inserida no circuito da Estrada Real. Neste sentido, uma das ações realizadas foi a produção de um vídeo, o qual permitiu e continuará permitindo uma grande visibilidade e divulgação da importância da valorização deste patrimônio.

##### **Oratórios – MG**

Realizaram-se dois cursos de Capacitação/ Iniciação em Educação Ambiental atendendo a 70 professores da rede municipal de ensino fundamental, além de lideranças comunitárias, monitoras do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), trabalhadores da Usina de Triagem e Compostagem e funcionários ligados ao saneamento público. Nestes cursos, além do levantamento e discussão sobre as potencialidades e fragilidades do município, enfatizou-se muito a questão do gerenciamento correto do lixo e a implantação da coleta seletiva, uma vez que Oratórios possui a Usina de Triagem e Compostagem como destinação final.

**Ouro Preto – MG**

Foram realizados dois Cursos de Capacitação em Educação Ambiental para 60 professores da rede pública de ensino fundamental e ensino médio. Dentre as várias atividades das capacitações, pode-se citar o levantamento e discussão das fragilidades e potencialidades do município, retratando o diagnóstico ambiental local e apresentação de palestras abordando temas priorizados pelos participantes. Foram realizadas dinâmicas como “Tratado de convivência”, “O que é meio ambiente?” e “Dinâmica do 1,2,3”. O ponto principal destes cursos foi a orientação para elaboração de projetos, com enfoque nas questões ambientais locais.

**Ponte Nova - MG**

As atividades não se restringiram ao interior da escola. A preocupação com entulhos e lixos depositados num lote vago nas proximidades do Rio Piranga, em frente à escola, fez com que professores fizessem parceria com a Prefeitura, buscando alternativas para o problema. Atualmente um canteiro de flores tomou o lugar dos entulhos e a equipe ministrou uma palestra para a comunidade escolar enfocando, entre outras coisas, a necessidade de se preservar o Rio Piranga, através da recuperação da mata ciliar e evitando lançar lixo e entulho em suas margens. Ainda foi realizada uma campanha educativa, pelas ruas do bairro, onde alunos e professores através de faixas e músicas deixaram uma mensagem de reflexão e preocupação com o meio ambiente para os moradores, que foram as ruas prestigiar o evento.

**Urucânia- MG**

Como resultado das capacitações os professores desenvolveram juntamente com a equipe dois projetos: “Lixo em Destaque” e “Lixo nem sempre é lixo” nas Escolas Municipal Manoel Mayrink Neto e Estadual Professor Manoel Rufino, respectivamente.

Durante o desenvolvimento dos projetos, foram realizadas várias palestras abordando a destinação correta de resíduos, limpeza escolar e urbana, conservação do meio ambiente local, reforçando os conceitos da coleta seletiva.

Para que os alunos pudessem perceber de maneira mais real a necessidade da separação dos resíduos, visitaram a Usina de Triagem e Compostagem, onde sanaram todas as dúvidas em relação ao trabalho desenvolvido no local. Paralelamente foram realizadas oficinas de reciclagens de papel, onde houve grande interação entre os participantes despertando maior interesse pela separação do papel na escola.

**Abre Campo – MG**

Foi realizado um Fórum de Educação Ambiental para favorecer a conscientização e sensibilização quanto à gestão do lixo, além de conceitos sobre a coleta seletiva do lixo e manejo adequado dos solos. Atendendo a uma demanda da comunidade foram também ministradas as palestras “Recuperação de Nascentes, Matas Ciliares e de Topo” e “Uso Indiscriminado de Agrotóxicos”. Estiveram presentes 214 pessoas, dentre elas, produtores rurais, representantes do setor privado, de escolas, universidades e outros centros educacionais, de órgãos ambientais, de sindicatos e associações.

**Irupi – MG**

Nas palestras ministradas nas escolas e comunidades que estão localizadas no entorno direto do Parque Nacional do Capará - como a E.M.P.G. Eni Leal Machado, na comunidade Santa Cruz do Irupi, e E.M.P.G. de São José do Irupi - procurou-se salientar a importância desta unidade de conservação, como um imenso patrimônio natural da região, informando-os sobre a existência das brigadas contra incêndio, capacitadas pelo Parque. Neste contexto, durante a oficina do trabalho de reformulação do Plano de Manejo do Parque Nacional do Capará, a equipe também procurou relatar os resultados do diagnóstico inicial do município de Irupi e dos relatos feitos pelos participantes das palestras realizadas, salientando suas fragilidades e potencialidades.

**Iúna – MG**

Foram realizados dois cursos de capacitação em educação ambiental para 96 professores da rede pública de ensino fundamental e médio. Entre as inúmeras atividades das capacitações, pode-se citar a aplicação de “Questionários de Percepção Ambiental”, com a elaboração de propostas de trabalhos interdisciplinares. Para subsidiar a elaboração desta proposta e outras discussões sobre temas ambientais foram entregues textos selecionados em revistas e livros de Educação Ambiental.

**Manhuaçu –MG**

A conscientização da população e a divulgação de conceitos básicos de gestão ambiental foram trabalhadas em todas as ações desenvolvidas como capacitações de professores, palestras para alunos e comunidades, oficinas de reciclagem artesanal de papel, desenvolvimento de projetos, fórum e, finalmente, em todos os materiais educativos elaborados e distribuídos.

**Manhumirim – MG**

Foram incentivadas as discussões sobre as questões ambientais nas capacitações e palestras, quando se desenvolveram os trabalhos em grupos e realizaram-se os diagnósticos e interpretações da paisagem nos trabalhos de campo. Nas palestras ministradas aos alunos, sempre se buscou um diálogo onde as observações, comentários e experiências destes, foram levados em conta, enriquecendo e direcionando as informações necessárias a cada grupo e localidade trabalhada.

**Martins Soares – MG**

Nas palestras realizadas ressaltou-se a importância da preservação e recuperação de seu patrimônio natural, as consequências de desmatamentos e queimadas e o risco da perda da biodiversidade. Na palestra “Histórico da Interação Homem e Natureza”, direcionada aos alunos e comunidade da zona rural, foi dada ênfase aos temas “utilização de agrotóxicos”, “alternativas de agricultura limpa” e “leis de uso e responsabilidade sobre devolução de embalagens de agrotóxicos”.

**Matipó – MG**

Entre as inúmeras atividades das capacitações, pode-se citar a aplicação de “Questionários de Percepção Ambiental”, com a elaboração de propostas de trabalhos interdisciplinares. Para subsidiar a elaboração desta proposta e outras discussões sobre temas ambientais foram entregues textos selecionados em revistas e livros de Educação Ambiental.

**Pedra Bonita – MG**

Como resultado das capacitações, vários projetos foram elaborados pelos professores, sendo: “*Cultura do Café*”, “*Água, Bem de Todos*” e “*Agricultura Sustentável*”. Os projetos referentes ao tema culturas agrícolas: “*Cultura do Café*” e “*Agricultura Sustentável*” terão continuidade no próximo ano quando alguns alunos que participaram destes projetos irão visitar duas propriedades onde estão trabalhando com Sistema Agro-florestal e Agricultura Orgânica. Estas propriedades foram indicadas pela equipe Ponto Terra, demonstrando interesse em mudanças de postura e aquisição de conhecimentos de práticas sustentáveis de produção agrícola.

**Santa Margarida - MG**

Dos 161 professores de ensino fundamental e médio, 50% participaram da capacitação em Educação Ambiental e Elaboração de Projetos Participativos. Nestas capacitações, vários projetos foram elaborados pelos professores, sendo dois sobre lixo: “*Santa Margarida de Cara Limpa*” e “*Por uma Cidade mais Consciente, mais Limpa e mais Bela*” e um sobre água, “*Água – Fonte de Vida*”. Estes projetos subsidiaram os trabalhos da administração pública para a implantação da coleta seletiva no município e subsidiarão os futuros projetos de tratamento de esgoto na zona rural a serem elaborados.

**Santo Antonio do Grama - MG**

Na preparação do Fórum de Educação Ambiental de Santo Antônio do Grama, ocorreu um encontro, onde se buscou informações necessárias para servirem de base para as palestras. Para a preparação da palestra sobre “Gestão do Lixo”, contatou-se os a administração municipal e o responsável pela empresa “Ambientar Consultoria”, contratada pela prefeitura municipal de Santo Antônio do Grama, para colocar a Usina de Triagem de Lixo em funcionamento e realizar um trabalho de implantação da coleta seletiva. A equipe procurou se inteirar dos procedimentos realizados pela empresa e quais as responsabilidades a ela atribuídas em contrato. Visitou-se o local onde se localiza o lixão a céu aberto do município.

**São João do Manhuaçu - MG**

Procurou-se conscientizar os alunos e professores que participaram das palestras na Escola Municipal Dona Durvalina, com relação aos cuidados necessários ao descarte do lixo domiciliar, dando ênfase à separação do material reciclável.

**Afonso Cláudio – ES**

A partir das capacitações ministradas nas escolas, os professores desenvolveram os seguintes projetos relacionados aos temas agrotóxicos, preservação de nascentes, qualidade da água e destinação de esgoto: “Agrotóxico! Até quando?”, “Recuperando e Conservando as Nascentes das Sub-bacias do Córrego Fortaleza”, “Água é Vida”, “Qualidade de Vida” e “Preservando a Natureza se Preserva a Vida”.

**Brejetuba – ES**

No Fórum de Educação Ambiental de Brejetuba, ocorrido em março de 2005, que contou com a presença de 103 pessoas, foram trabalhados temas como saneamento e saúde pública e preservação de bacias hidrográficas como meio de alertar a comunidade em geral sobre a importância da preservação dos recursos hídricos. Como reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Escola Família Agrícola de Brejetuba através do projeto “Nascente Viva”, houve a entrega de um troféu de honra ao mérito pelo cuidado e zelo com o meio ambiente. O projeto, que a cada ano atua em uma comunidade, tem o objetivo de reverter o processo de degradação das nascentes.

**Conceição do Castelo – ES**

Foi realizado um Fórum de Educação Ambiental, que contou com a participação de 83 pessoas, dentre a população e autoridades representando seus respectivos órgãos. Os temas abordados buscaram atender a demanda identificada pelo diagnóstico inicial realizado junto à população, ou seja, informar e incentivar o turismo e a preservação ambiental. Para tanto foram realizadas as palestras: “Turismo Rural: Uma Questão de Desenvolvimento” com o Sr. Luiz Carlos Leonardi Bricalli – Eng. Agrônomo, Mestre em Extensão Rural, “Estratégias de Marketing para o Turismo Rural” com a Sra. Nara Falqueto Caliman – Publicitária, Pós-Graduada

em Gestão de Marketing e “Preservação de Mananciais” com o Sr. Woelpher P. de Freitas Bárbara – Eng. Agrônomo do INCAPER.

#### **Domingos Martins –ES**

A capacitação só fez agregar mais conhecimentos pois, até então, os assuntos debatidos na associação estavam ligados somente às práticas agrícolas, não se havia discutido ainda as questões ambientais. O problema trabalhado por eles foi o lixo, e a comunidade conseguiu, a partir daí, que a prefeitura coletasse os resíduos gerados na localidade e que disponibilizasse um gari para mantê-la limpa. Além disso, todos que participaram da capacitação estão mudando suas atitudes: quem jogava lixo em qualquer lugar já não o faz mais e algumas pessoas diminuíram o uso excessivo de agrotóxicos.

#### **Ibatiba - ES**

Diante das reuniões com o poder público, a prefeitura e seus órgãos subordinados assumiram responsabilidades frente à coleta seletiva, cada um dentro de sua área de atuação: a secretaria de educação se comprometeu a incluir o tema consumo consciente em seu planejamento escolar de 2006 e implantar a coleta seletiva nas escolas; a secretaria de assistência social se comprometeu a divulgar o projeto em todas suas reuniões com as comunidades e seus funcionários e a secretaria de meio ambiente conseguiu recurso, com o apoio do presidente da câmara legislativa, para aquisição de papeleiras para serem colocadas nos postes da área urbana do município e para a pintura do caminhão de lixo com os dias da coleta seletiva, fato que dará maior visibilidade ao projeto SEPARAR.

#### **Muniz Freire – ES**

Dentre as ações desenvolvidas, foram realizados dois cursos de capacitação para 64 agentes de saúde do município, para que atuem como multiplicadores ambientais. Desse modo, nestes cursos procurou-se incentivar a aplicação dos conceitos de coleta seletiva e gestão do lixo domiciliar, orientar quanto às áreas de preservação das nascentes e recuperação das matas ciliares, sensibilizar quanto a importância do tratamento do esgoto, além de orientar quanto ao uso correto de produtos fitossanitários.

#### **Santa Leopoldina – ES**

Em atendimento às demandas apresentadas no decorrer dos trabalhos através dos contatos firmados, foram realizados neste município 6 palestras sobre “O Homem e o Meio Ambiente”, uma sobre “Uso Indiscriminado de Agrotóxico”, e uma sobre “Energia Elétrica”, que atenderam a 757 pessoas.

#### **Serra – ES**

A atividade ocorreu como complemento da campanha “Praia Limpa, praia Feliz – você cuidando do meio ambiente”, da Prefeitura Municipal de Serra. Dentre as atividades da campanha, que tem como principal público alvo os turistas, visando conscientizá-los a manter a praia limpa, ocorrem blitz educativas com distribuição de sacolas plásticas para armazenamento dos resíduos, atividades lúdicas para as crianças e abordagens dos banhistas com distribuição sacolas de lixo e de folhetos educativos com dicas para manter a praia limpa, realizada por 60 jovens de famílias de baixa renda que residem no município.

#### **Venda Nova do Imigrante – ES**

Dentre as ações, ocorreu neste município um Fórum de Educação Ambiental, que contou com a participação de 60 pessoas, dentre a população e autoridades. Destaca-se a presença do prefeito e do secretário de educação de Venda Nova do Imigrante e dos secretários de meio ambiente e de educação de Ibatiba. Nesta ocasião foi realizada a palestra “Articulação entre o Setor Privado, o Setor Público e a Sociedade Civil Organizada” (com Luiz Fernando Schettino) e apresentado o Projeto Amigo Jequitibá (Nara F. Calimam).

### **3.0 - CONCLUSÃO**

Ao final do Programa de Educação Ambiental da Linha de Transmissão 345 kV Ouro Preto 2 – Vitória, percebe-se que este alcançou seu objetivo central de levar conhecimentos ambientais às populações atingidas pela LT, envolvendo-as num processo de participação efetiva e preparando-as para assumirem, individual e coletivamente, responsabilidades sobre a conservação do meio ambiente em que estão inseridas.

Isto pôde ser evidenciado nas diversas ações e resultados alcançados. Ao todo foram realizados:

206 palestras para 11.426 pessoas, sendo:

77 palestras para 3.111 pessoas no trecho 1; 61 palestras para 4.718 pessoas no trecho 2; 68 palestras para 3.597 pessoas no trecho 3.

18 fóruns para 2.488 pessoas, sendo:

07 fóruns para 1.121 pessoas no trecho 1; 06 fóruns para 921 pessoas no trecho 2; 05 fóruns para 446 pessoas no trecho 3.

55 capacitações para 1.645 pessoas, sendo:

19 capacitações para 490 pessoas no trecho 1; 12 capacitações para 469 pessoas no trecho 2; 24 capacitações para 686 pessoas no trecho 3.

70 projetos, sendo: 21 projetos no trecho 1; 18 projetos no trecho 2; 31 projetos no trecho 3.

A título de ilustração, como resultado destas ações e dos projetos desenvolvidos, ressalta-se a implantação da coleta seletiva domiciliar em toda a área urbana da cidade de Ibatiba. Esta é a primeira cidade do estado a ter este tipo de coleta, meta alcançada dentro de uma grande campanha educativa para o gerenciamento adequado de seus resíduos sólidos.

Em municípios como Domingos Martins, Santa Margarida e Muniz Freire, a articulação e mobilização da comunidade geraram a conquista de serviços como a coleta de lixo, até então inexistente em determinadas localidades da zona rural. Em Brejetuba, a atuação de professores junto à comunidade promoveu o saneamento em zonas rurais que ainda sofriam com o lançamento *in natura* de dejetos nos córregos e rios e que hoje contam com fossas sépticas construídas em parceria com o governo federal, através do Fundo Nacional de Saúde (FUNASA). Ainda neste município, ocorreu a formação de um grupo de educadores ambiental mirim intitulada de “Comissão de Defesa do Meio Ambiente”. Estes alunos, através da realização de diagnósticos sobre a realidade das comunidades em que vivem, traçaram objetivos e estratégias para promoverem a melhoria da sua qualidade de vida.

Em relação ao gerenciamento dos resíduos sólidos nos municípios, destaca-se a formação da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Agupé, em Manhumirim/MG, e a intensa atuação no processo educativo para conscientização e sensibilização da população dentro das campanhas “Minas sem Lixões” – FEAM (Fundação Estadual do Meio Ambiente/ MG) e “Devolução e Recolhimento das Embalagens de Agrotóxicos” – ANDEF (Associação Nacional de Defesa Vegetal). Entre os projetos desenvolvidos, destacam-se também os voltados ao resgate do patrimônio cultural, histórico e natural dos municípios, bem como aqueles que permitiram o fortalecimento de associações comunitárias e cooperativas de artesãos. Como exemplo, cita-se o trabalho de recuperação das nascentes e valorização do patrimônio de Monsenhor Horta, além da potencialização da Associação de Bordadeiras de Barra Longa (ABBA) e Associação dos Artesãos de Cachoeira do Brumado. Os distritos de Monsenhor Horta e Cachoeira do Brumado pertencem ao município de Mariana/MG.

Importante salientar que em todos os municípios - sejam nas palestras, fóruns, capacitações, campanhas e projetos - o Programa de Educação Ambiental colaborou para uma mudança efetiva no quadro de atitudes, valores e comportamentos relativos a questões como a destinação correta do lixo, uso racional de energia e água, consumo consciente, agroecologia e proteção de áreas de preservação locais, com incentivo ao turismo sustentável. Estas conquistas tiveram o reconhecimento da Câmara de Indústria, Comércio e Turismo Brasil México, que concedeu, em novembro de 2005, o prêmio BRAMEX Ambiental ao Programa na categoria Comunidade. Este prêmio busca reconhecer as iniciativas empresariais, comunitárias e individuais que programaram mecanismos que reduzem o impacto ambiental e promovem a responsabilidade ambiental na empresa e/ou comunidade. Assim, de certa forma, esta premiação representou o sucesso das ações ambientais desenvolvidas nos 28 municípios impactados pela Linha de Transmissão Ouro Preto 2 – Vitória.

#### 4.0 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(1) QUINTAS, José Silva. Pensando e Praticando a Educação Ambiental na Gestão do Meio Ambiente. Brasília, Editora IBAMA, 2º ed. rev. e ampl 2002, 204p

(2) OLIVEIRA, Elísio Márcio. Cidadania e Educação Ambiental. Brasília, Editora IBAMA, 2003, 232p

(3) DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental, Princípios e Práticas. São Paulo, Ed. Gaia, 2º ed. Ver. E ampl., 1993, 402p.

#### 5.0 - DADOS BIOGRÁFICOS

Beatriz Rodrigues

Nascida em São Paulo, SP, em 09 de maio de 1957.

Graduação (1980) em Serviço Social: UNAERP-Ribeirão Preto - SP

Empresa: FURNAS Centrais Elétricas, desde 1982

Assessor Técnico da Divisão de Meio Ambiente Sócio-Econômico e Cultural do Departamento de Engenharia Ambiental